

Audiência Pública — Senado

*Processos dos EUA contra o Brasil*

Seção 301 e seus impactos

16 de setembro de 2025

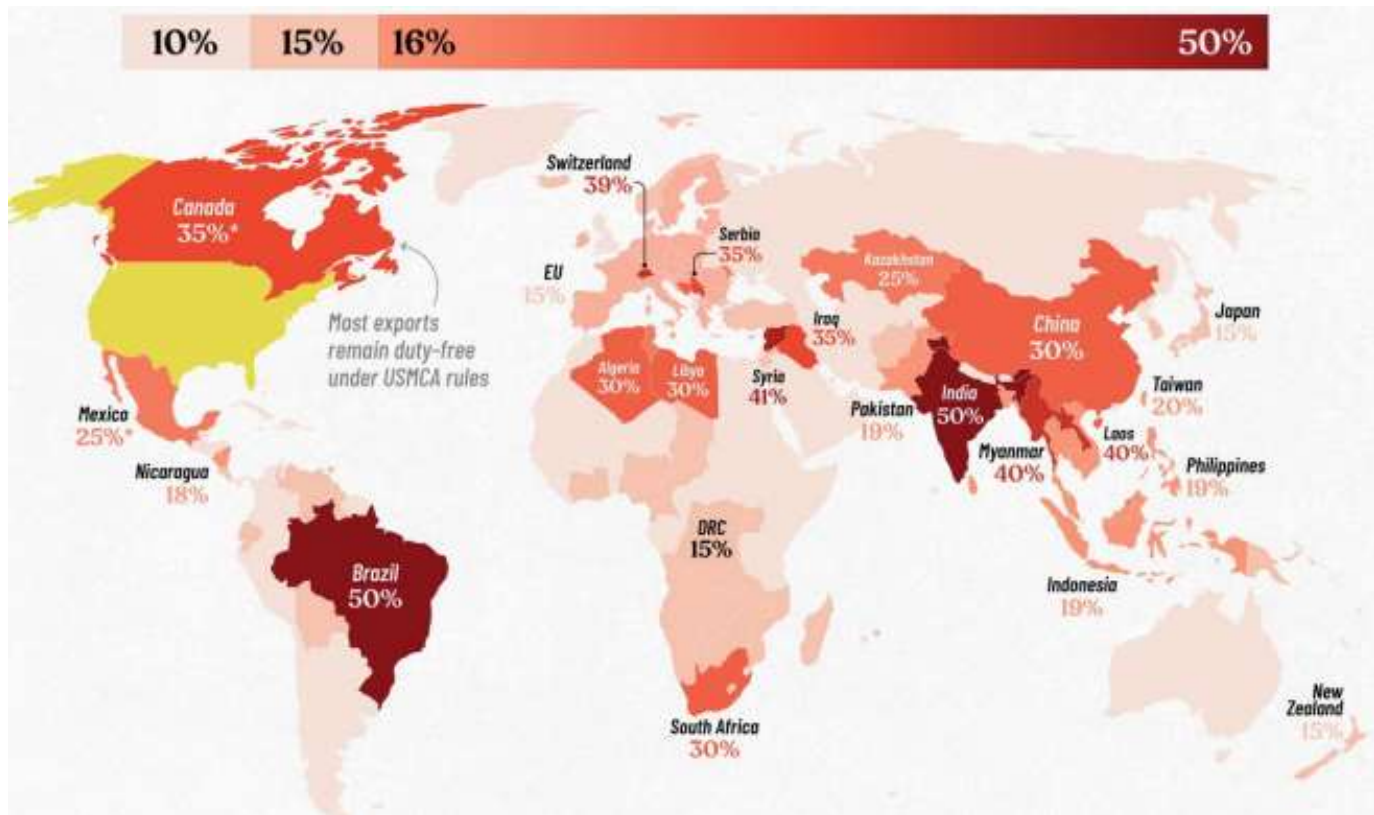


## Contexto da Audiência no USTR

- Investigação iniciada em 15/07/2025 pelo USTR sob a Seção 301.
- Objetivo: avaliar práticas do Brasil em comércio digital, serviços financeiros, propriedade intelectual, etanol e meio ambiente.
- Foco: Discriminação contra empresas dos EUA
- Audiência pública em Washington: 03/09/2025.
- Risco de imposição de sanções comerciais adicionais.

## Processos dos EUA contra o Brasil

- Seção 301 (atual): práticas comerciais injustas ou discriminatórias.
- Seção 232? Aço, alumínio, cobre. Madeira, autopartes, aeronáutico.
- • Ferramentas unilaterais: IEEPA, Magnitsky (GloMag), tarifas de segurança nacional (232).
- Diferença central: Seção 301 é instrumento político e de negociação direta.



## Processos dos EUA contra o Brasil

## Diferenças dos Processos

- **OMC**: fórum multilateral, com regras e arbitragem.
- **Seção 301**: procedimento regulado, mas processo unilateral c/ decisão política do USTR/Presidência.
- **IEEPA**: emergências nacionais, sanções financeiras.
- **GloMag**: medidas de direitos humanos e corrupção (OFAC/Treasury/NSC).

## Linha do Tempo (Previsão)

- Julho 2025: abertura da investigação Seção 301.
- Setembro 2025: audiência pública (Washington).
- Out/Nov 2025: comentários e aportes de partes interessadas.
- Nov 2025 Decisão SCOTUS: **IEEPA**
- Dez 2025 / início 2026: decisão final do USTR.
- Potencial alinhamento com decisões judiciais sobre IEEPA (Suprema Corte).
- Abril: Pedidos de Exclusão

## Principais Temas – Seção 301 (I)

- Comércio digital e serviços de pagamento eletrônico.
- Tarifas preferenciais (Índia e México).
- Fiscalização anticorrupção e transparência.

## Principais Temas – Seção 301 (II)

- **Propriedade intelectual e proteção insuficiente.**
- **Etanol: tarifas brasileiras elevadas sobre exportações dos EUA. Renovabio.**
- **Desmatamento ilegal e impacto no comércio agrícola.**



## Riscos para o Brasil – Econômicos

- **Exportações brasileiras expostas a tarifas adicionais.**
- **Perda de competitividade.**
- **Possíveis barreiras a investimentos e serviços digitais.**
- **Impacto negativo na imagem do Brasil como parceiro confiável.**

## Riscos para o Brasil – Financeiros e Políticos

- Efeitos sobre o sistema financeiro (fluxos dólar/real).
- Possibilidade de expansão de sanções secundárias.
- Pressão política e diplomática em organismos multilaterais.
- Reflexos sobre o clima de investimento no Brasil.

## Estratégias de Defesa – I

- Atuação coordenada do Itamaraty, MDIC e setor privado.
- Engajamento direto com USTR, NSC e Congresso dos EUA.
- Produção de dados técnicos e evidências de impacto econômico.
- Mobilização de aliados internacionais no âmbito da OMC.

## Estratégias de Defesa – II

- **Narrativa proativa: Brasil como parceiro confiável em clima e energia. Previsibilidade jurídica no BR.**
- **Articulação parlamentar e midiática nos EUA.**
- **Coordenação com associações empresariais (CNI, CNA, Amcham).**

## Impactos

- Etanol: acesso a mercados. SAF.
- Serviços digitais: big techs. Regulação redes. Regulação datacenters.
- Agronegócio brasileiro: barreiras adicionais.
- Disputas por acesso em terceiros mercados .

## Considerações Finais

- A Seção 301 é instrumento de pressão política.
- Riscos são reais para exportações e setor financeiro.
- Estratégia precisa ser multissetorial e articulada.
- Brasil deve defender seus interesses de forma técnica e diplomática.
- Amplitude de temas permite discricionariedade nos resultados.

Encerramento

- **Obrigado!**
- **Welber Barral**
- **Audiência no Senado  
Federal – 16/09/2025**

